



Política de Investimentos

Plano de Benefícios CarrefourPrev

2012

Índice

| | | |
|----|--|----|
| 1 | Perfil do Investidor | 2 |
| 2 | Modalidade da gestão..... | 2 |
| 3 | Instituições gestoras dos recursos..... | 2 |
| 4 | Segmentos de aplicação | 3 |
| 5 | Objetivo do retorno..... | 4 |
| 6 | Diretrizes da gestão de cada segmento..... | 5 |
| 7 | Operações com Derivativos | 7 |
| 8 | Operações de day trade..... | 8 |
| 9 | Controle de riscos..... | 8 |
| 10 | Custódia de títulos e valores mobiliários | 11 |
| 11 | Princípios de Responsabilidade Sócio-ambiental | 11 |
| 12 | Termo de responsabilidade | 11 |
| 13 | Da divulgação: | 11 |
| | Anexo A | 13 |

Este documento formaliza os objetivos e restrições de investimento da gestão dos recursos do plano de benefícios da CarrefourPrev, através da designação dos segmentos de ativos a serem utilizados e de seus respectivos objetivos de rentabilidade e controle de risco, dos ativos autorizados em cada segmento, das faixas de alocação estratégica e das características e restrições da gestão de cada segmento. São também definidas as regras para contratação de gestores dos recursos, a política de operações com instrumentos derivativos, assim como os critérios para avaliação dos cenários macroeconômicos necessários na definição dos setores para investimentos e os conceitos sobre modelos de avaliação a serem empregados nas compras e vendas de ativos.

Esta política de investimentos submete-se integralmente às limitações impostas pela Resolução 3792 do Conselho Monetário Nacional ou a que vier substituí-la. É expressamente vetado aos gestores tomar posições que contrariem essa Resolução.

Em caso de eventual conflito entre a estratégia escolhida pelos gestores, e a descrita neste documento, será providenciada a devida troca de posições de forma a atender o conteúdo deste.

1 Perfil do Investidor

Entidade Fechada de Previdência Complementar.

2 Modalidade da gestão

A gestão dos recursos é totalmente terceirizada. A decisão de terceirizar toda a gestão foi tomada em função do alto grau de especialização das Instituições gestoras que resultam em alto valor agregado ao retorno dos investimentos.

3 Instituições gestoras dos recursos

3.1 Processo de escolha

A escolha das Instituições para a gestão dos recursos da entidade é feita com base em parâmetros quantitativos e qualitativos.

Na escolha dos gestores das carteiras são considerados os seguintes fatores:

- Experiência em gestão de recursos de fundos de pensão no Brasil
- Qualificação e experiência dos profissionais responsáveis pelos serviços

- Estrutura organizacional e processos de gestão, incluindo:
- Recursos de pesquisa (“research”) para renda variável e renda fixa
- Sistemas de comitês e processos de decisão
- Compliance
- Resultados históricos (“track record”), em termos de Retornos/Riscos
- Qualidade dos serviços de relatórios ao cliente, incluindo a presteza de envio de informações periódicas
- Qualidade dos serviços de administração e custódia de títulos e valores mobiliários
- Custos envolvidos nos serviços, incluindo taxas de administração, corretagem e outros
- Classificação (“Rating”) da unidade gestora de recursos
- Credenciamento, perante a Comissão de Valores Mobiliários e o Banco Central do Brasil, como administrador de recursos de investidores institucionais

4 Segmentos de aplicação

São permitidos investimentos nos segmentos de renda fixa e renda variável.

4.1 Perfil de investimento

A entidade oferece aos participantes apenas um perfil de investimento.

4.2 Faixa de alocação dos ativos entre os segmentos

Os recursos do plano de benefícios CarrefourPrev subordinam-se aos seguintes limites:

| | Renda Fixa | Renda Variável | Investimentos Estruturados | Investimentos no Exterior | Imóveis | Operações com Participantes |
|-------|------------|----------------|----------------------------|---------------------------|---------|-----------------------------|
| Plano | 90% a 100% | 0% a 10% | 0% | 0% a 5% | 0% | 0% |
| Alvo | 95% | 5.0% | 0% | 0% | 0% | 0% |

4.3 Limites de alocação

Os limites de alocação e diversificação dos ativos contidos em cada segmento estão apresentados na tabela do Anexo A e devem ser obedecidos individualmente por cada gestor.

5 Objetivo do retorno

A gestão tem o objetivo de garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações do plano de benefícios CarrefourPrev. Esse equilíbrio de longo prazo é definido como sendo a meta atuarial. Além dessa medida de desempenho a administração da CarrefourPrev instituiu o que é denominado de meta gerencial.

A taxa mínima atuarial estabelecida no plano é INPC+5% a.a. Ela deve ser perseguida pelos gestores num horizonte de longo prazo como índice de referência para a carteira consolidada.

A CarrefourPrev entende que tal taxa mínima deve ser atingida ao longo do tempo, não sendo obrigatória a obtenção da taxa em todos os anos. Desta forma, ao final de cada ano civil, a rentabilidade acumulada nos últimos 60 meses (5 anos) deverá ser comparada com a variação no mesmo período da taxa mínima atuarial. Caso a rentabilidade esteja abaixo da taxa atuarial, deverá ser providenciado um estudo de otimização de ativos, visando a adequar a alocação dos ativos aos objetivos de investimento de longo prazo.

A meta gerencial visa estabelecer um objetivo a ser perseguido pelos gestores com base no desempenho do mercado financeiro. É utilizada como instrumento de avaliação do desempenho do gestor. Essa avaliação considera o desempenho por segmento e consolidado.

Resultado por segmento: é obtido através da comparação entre o resultado alcançado pelos gestores com o benchmark estabelecido para os segmentos de renda fixa e renda variável. O IBrX é o benchmark do segmento de renda variável. Na renda fixa existem duas carteiras, uma com benchmark IMA e outra com benchmark CDI.

Resultado consolidado: é obtido através da comparação entre o resultado alcançado pelos gestores com o resultado da ponderação do alvo de alocação em renda variável e renda fixa pelos respectivos benchmarks em cada segmento.

Avaliação: a avaliação das instituições gestoras deve ser feita mensalmente, comparando-se os resultados alcançados com os respectivos benchmarks e limites de risco estabelecidos.

Adicionalmente, a CarrefourPrev contratou os serviços de Avaliação de Desempenho e de Risco da empresa Towers Watson, que também é responsável por suas avaliações atuariais.

6 Diretrizes da gestão de cada segmento

6.1 Segmento de renda fixa

O segmento de renda fixa é composto por duas carteiras com diferentes objetivos de gestão. Para cada carteira foi definido um mandato específico, a fim de viabilizar o gerenciamento de risco por carteira sem comprometer o alcance de seus objetivos de retorno.

Segundo os critérios estabelecidos pela resolução da CGPC nº 21 de 25/09/2006, Art. 2º, a CarrefourPrev determina que os gestores devem observar “os critérios de apuração do valor de mercado ou intervalo referencial de preços máximos e mínimos dos ativos financeiros, estabelecidos com base em metodologia publicada por instituições de reconhecimento mérito no mercado financeiro ou com base em sistemas eletrônicos de negociação e de registro, ou nos casos de comprovada inexistência desses parâmetros, com base no mínimo em três fontes secundárias”, além de toda e qualquer alteração legal vigente e pertinente. “A metodologia adotada deve assegurar, no mínimo, que os preços apurados são consistentes com os preços de mercado vigentes no momento da operação”.

De acordo com o Art. 4º, “sempre que o preço efetivamente negociado, em operações de compra, for superior, ou em operações de venda, for inferior ao valor de mercado ou intervalo referencial de preços de que trata o Art. 2º, a EFPC deverá elaborar, no prazo máximo de 10 (dez) dias após a negociação do referido título ou valor mobiliário, relatório circunstanciado(...)”. Como a Entidade terceirizou totalmente a gestão dos recursos, fica a cargo do gestor notificar previamente e disponibilizar o relatório circunstanciado contendo as informações referidas no Art. 4º da resolução CGPC nº 21 de 25/09/2006 para a EFPC, dentro do prazo estipulado, para que esta possa enviá-lo ao Conselho Fiscal.

6.2 Carteira com mandato CDI

6.2.1 Benchmark: CDI.

6.2.2 Tipo de Gestão e Meta de Retorno: Ativa, com objetivo de superar 103% do CDI, antes das cobranças das taxas de administração, no ano civil e considerando os níveis de risco estipulados.

6.2.3 Metodologia de apreçamento dos ativos: Todos os títulos mantidos na carteira de renda fixa são classificados como títulos para negociação e, portanto, devem ser marcados a mercado. .

6.2.4 Risco: para a obtenção do retorno desejado, o risco máximo admitido é de 100% do CDI, para o período de 21 dias úteis, com 95% de confiabilidade.

6.3 Carteira com mandato IMA

6.3.1 Benchmark: IMA

6.3.2 Tipo de Gestão e Meta de Retorno: Ativa, com o objetivo de superar o benchmark, antes da taxa de administração, no ano civil e considerando os níveis de risco estipulados.

6.3.3 Informação sobre os títulos em carteiras: Todos os títulos mantidos na carteira de renda fixa são classificados como títulos para negociação e, portanto, devem ser marcados a mercado.

6.3.4 Risco: O risco da carteira de renda fixa será medido a partir do benchmark VaR entre a carteira da entidade e a carteira teórica do IMA, considerando o período de 21 dias úteis e intervalo de confiança de 95%. O nível de risco relativo máximo aceitável é de 1,0%.

6.4 Resultado Consolidado da Renda Fixa

6.4.1 A Meta de Retorno Consolidada da Renda Fixa é superar o resultado da ponderação dos benchmarks do segmento de renda fixa e seus respectivos volumes de alocação.

6.4.2 Benchmark: 50% IMA + 50% IMA-S

6.5 Segmento de renda variável

6.5.1 Benchmark: IBrX

6.5.2 Tipo de Gestão e Meta de Retorno: Ativa, com objetivo de superar o benchmark, antes das taxas de administração, no ano civil.

6.5.3 Risco: Aceita-se um nível de benchmark VaR de 5% em relação ao IBrX, para o período de 21 dias úteis e intervalo de confiança de 95%.

6.6 Segmento de investimentos no exterior

6.6.1 É permitida apenas a aquisição de certificados de depósito de valores mobiliários com lastro em ações de emissão de companhia aberta ou assemelhada com sede no exterior - Brazilian Depositary Receipts (BDR), conforme regulamentação estabelecida pela CVM, até o limite máximo de 5% dos recursos administrados.

No momento, o CarrefourPrev não possui investimentos neste segmento. A meta de retorno para o segmento, os benchmarks e limites de risco serão definidos de acordo com a estratégia definida no momento em que ocorrer uma aplicação. Caso isso ocorra, a política de investimentos será alterada para contemplar a nova estratégia.

7 Operações com Derivativos

A utilização de derivativos deve ser apenas com objetivo de hedge de exposições ou com o objetivo de se obter exposições a instrumentos cuja liquidez não permita exposição no nível desejado, como no caso de certos ativos de renda fixa. As operações de derivativos devem observar os limites de exposição definidos pela legislação vigente.

Para cumprimento da legislação vigente os gestores deverão enviar relatórios trimestrais que comprovem a avaliação prévia dos riscos envolvidos e de manutenção de controle adequados às operações realizadas.

Para a verificação do limite de derivativos é necessário que os gestores encaminhem as informações a respeito dos valores de depósito de margem. Na legislação vigente, o limite do depósito de margem é de 15% e o do valor total dos prêmios de opções pagos é de 5% da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, títulos de instituições financeiras e as ações pertencentes ao índice Bovespa.

8 Operações de day trade

Operações de compra e venda de um mesmo título, valor mobiliário ou contrato derivativo em um mesmo dia (day trade) são permitidas apenas se realizadas em plataforma eletrônica ou em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros, desde que devidamente justificadas em relatório atestado pelo administrador do fundo de investimento.

9 Controle de riscos

Os ativos selecionados para integrarem a carteira de investimentos estão sujeitos aos riscos inerentes aos mercados e a exposição a estes riscos deve ser observada em sua precificação. Dentre outros, na seleção de ativos, o gestor deve observar os riscos de mercado, crédito, liquidez, operacional, legal e sistêmico.

9.1 Risco de Mercado

O controle de risco de mercado é feito com base nos limites estabelecidos na legislação aplicável e complementado nessas diretrizes de investimento. Com base no modelo de risco de mercado, serão monitorados os limites de VaR e BVaR estabelecidos nessa política.

O risco de mercado é estimado empregando-se determinadas medidas estatísticas de probabilidade e correlação para calcular os riscos de cada instrumento e agregá-los para o cálculo de risco de uma carteira. Essas medidas são, basicamente, o desvio-padrão dos ativos e as variâncias e covariâncias, como medidas de correlação entre os retornos dos ativos da carteira.

O gestor também deverá realizar a Análise de Stress através de simulações com a construção de diferentes cenários e modelos, de forma a agregar as possíveis consequências na alocação dos resultados. Estas simulações devem englobar situações extremas e as expectativas do mercado de forma a projetar e quantificar a sensibilidade dos seus resultados, bem como o impacto no valor de mercado de sua carteira e as perdas (ou ganhos) a que está sujeita caso os cenários ocorram. E, o resultado das simulações desses cenários de stress na carteira em questão deve ser apresentado nas reuniões periódicas com o gestor.

O gestor realizará o controle de risco de mercado através do cálculo de VaR e BVaR em conjunto com a Análise de Stress.

9.2 Risco de Crédito

O comitê de crédito dos gestores é responsável pelo acompanhamento do risco de crédito das instituições financeiras e não financeiras. Além dos critérios de análise de crédito usuais de cada gestor, deve ser considerada a classificação de rating estabelecida pelas agências de rating especializadas, estando vetados os títulos classificados como médio ou alto risco de crédito. Serão considerados títulos de baixo risco de crédito aqueles classificados pelo menos com os ratings abaixo listados:

| Agência | Rating |
|---------------------|-------------------------------|
| Standard and Poor's | brBBB- ou brA3 (curto prazo) |
| Moody's | Baa3.br ou BR-2 (curto prazo) |
| Fitch | BBB- (bra) ou F3 (bra) |

O risco de crédito das carteiras da CarrefourPrev também será administrado através da definição de limites de diversificação por emissor. Esses limites estão apresentados no Anexo A e devem ser obedecidos individualmente por cada gestor.

9.3 Risco de Liquidez

O risco de liquidez está associado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos e seus reflexos sobre a capacidade financeira para obter ativos para honrar suas obrigações.

Os gestores devem aplicar preferencialmente em ativos com liquidez e todos os ativos das carteiras devem ser marcados a mercado, possibilitando que as posições sejam desfeitas sem impactos relevantes nos investimentos.

Além disso, os gestores de recursos deverão observar as variáveis do cenário econômico que possam alterar a disponibilidade e os custos de recursos no mercado financeiro.

9.4 Risco operacional

O Risco Operacional decorre da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e operações, bem como de falhas nos controles internos, fraudes ou qualquer tipo de evento, não previsto, que torne impróprio o exercício das atividades da instituição, resultando em perdas inesperadas.

Conforme Resolução CGPC Nº 13, de 01/10/04, a CarrefourPrev identifica, avalia, controla e monitora de forma contínua todos os riscos que possam comprometer a realização dos objetivos da Entidade.

Os gestores são responsáveis pelo gerenciamento do risco operacional, no que tange às suas operações, buscando sempre minimizar a sua exposição.

9.5 Risco legal

O Risco Legal está associado ao cumprimento da legislação vigente e às regras determinadas por essa política. Os contratos devem conter cláusulas específicas para garantia desses compromissos.

9.6 Risco Sistêmico

O sistema financeiro está permeado por risco sistêmico, isto é, pela possibilidade de um choque localizado ser transmitido ao sistema financeiro como um todo e, eventualmente, levar a um colapso da própria economia. O contágio refere-se ao risco de que problemas em dada instituição venham a contagiar todo o mercado, mesmo que as demais instituições estejam tomando cuidados para manter a solidez de suas operações.

Os valores dos ativos podem ser afetados por condições econômicas nacionais, internacionais e por fatores exógenos diversos, tais como interferências dos órgãos reguladores nos mercados, moratórias, alterações da política monetária ou da regulamentação aplicável aos ativos, entre outros, podendo, eventualmente, causar perdas nas carteiras/ fundos da Entidade.

O gerenciamento do risco sistêmico deve ser realizado pelos gestores buscando sempre minimizar a sua exposição.

10 Custódia de títulos e valores mobiliários

A CarrefourPrev manterá o Itaú Unibanco e o BNP Paribas como custodiantes e responsáveis pelo efetivo acompanhamento das movimentações dos títulos e valores mobiliários integrantes de suas carteiras de investimentos.

11 Princípios de Responsabilidade Sócio-ambiental

A CarrefourPrev está predisposta a realizar investimentos em empresas com alto grau de governança corporativa e/ou com responsabilidade sócio-ambiental, respeitando os princípios de diversificação e liquidez e os limites da legislação vigente. Esses investimentos apenas serão realizados caso tragam ganhos de rentabilidade para a carteira em função do risco assumido.

12 Termo de responsabilidade

Considerando que a contratação dos gestores está fundamentada em sua expertise em estabelecer estratégias de investimentos através de uma criteriosa análise e seleção de ativos de renda fixa e variável, objetivando maximizar o retorno dos investimentos e propiciar o crescimento patrimonial, cumprindo fielmente o propósito para o qual foi contratado, no caso de prejuízo decorrente de descumprimento das regras apresentadas nesta Política, incluindo penalidades relacionadas ao não cumprimento das normas legais, ocorrências decorrentes de falhas na gestão, imperícia comprovada, operações fora dos padrões éticos aceitáveis ou má fé, o gestor se responsabilizará por todos os danos causados, inclusive pelo ressarcimento financeiro de eventual prejuízo causado à CarrefourPrev.

Vale ressaltar que o gestor deve obedecer a todos os limites e restrições aplicáveis ao seu mandato, sendo o gestor responsável apenas pelo percentual por ele administrado.

13 Da divulgação:

A divulgação aos participantes do conteúdo deste documento e do resultado dos investimentos a ele associados deve cumprir os prazos estabelecidos pela legislação em vigor.

Esta política entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012, podendo ser revista a qualquer momento pela CarrefourPrev dentro das regras estabelecidas pelo Estatuto da Sociedade, e comunicada por escrito às Instituições Gestoras dos recursos da entidade.

São Paulo, 30 de dezembro de 2011

Marco Aparecido de Oliveira
Presidente do Conselho Deliberativo

Anexo A

| Alocação dos Recursos de Cada Plano | Res. CMN 3792 | | Plano | | |
|--|---------------|------------|-------------|------------|------------|
| | Limites | Sublimites | Limites | Sublimites | Alvo |
| 1. Renda Fixa | 100% | | 100% | | 95% |
| Títulos do Tesouro Nacional (TTN) | 100% | 100% | 100% | 100% | - |
| CDB, Debêntures, LF e DPGE | 80% | 80% | 80% | 80% | - |
| CCB, CCCB e Notas Promissórias | | 20% | | 0% | - |
| NCE e CCE | | 20% | | 0% | - |
| FIDC e FICFIDC | | 20% | | 10% | - |
| CRI | | 20% | | 0% | - |
| CCI | | 20% | | 0% | - |
| CPR, CDCA, CRA e Warrant Agropecuário (WA) | | 20% | | 0% | - |
| Demais títulos e valores mobiliários de emissão de companhia aberta | | 20% | | 0% | - |
| 2. Renda Variável | | 70% | | 10% | |
| Novo Mercado | 70% | 70% | 10% | 10% | - |
| Nível 2 | | 60% | | 9% | - |
| Bovespa Mais | | 50% | | 7% | - |
| Nível 1 | | 45% | | 6% | - |
| Demais companhias de capital aberto | | 35% | | 5% | - |
| Fundo de Índice Referenciado em Ações admitidas à negociação em bolsa de valores | | 35% | | 5% | - |
| Títulos de emissão de SPE | | 20% | | 0% | - |
| Demais investimentos de renda variável | | 3% | | 0% | - |
| 3. Investimentos Estruturados | | 20% | | 0% | |
| Fundos de Participações | 20% | 20% | 0% | 0% | - |
| Fundos de Empresas Emergentes | | 20% | | 0% | - |
| Fundos de Investimento Imobiliário | | 10% | | 0% | - |
| FI ou FIC multimercado | | 10% | | 0% | - |
| 4. Investimentos no Exterior | 10% | | 5% | | 0% |
| Ativos emitidos no exterior pertencentes a fundos constituídos no Brasil | 10% | 10% | 5% | 0% | - |
| FI e FIC Dívida Externa | | 10% | | 0% | - |
| Fundos de índice estrangeiros negociados em bolsa no Brasil | | 10% | | 0% | - |
| Certificados de depósito de valores com lastro em ações de cias estrangeiras (BDR) | | 10% | | 5% | - |
| Ações de Cias sediadas no Mercosul | | 10% | | 0% | - |
| 5. Imóveis | 8% | | 0% | | 0% |
| Empreendimentos imobiliários | 8% | 8% | 0% | 0% | - |
| Imóveis para aluguel e renda | | 8% | | 0% | - |
| Outros imóveis | | 8% | | 0% | - |
| 6. Operações com Participantes | 15% | | 0% | | 0% |
| Empréstimos | 15% | 15% | 0% | 0% | - |
| Financiamentos Imobiliários | | 15% | | 0% | - |

* Os limites apresentados na renda fixa referem-se a investimentos classificados como baixo risco de crédito, com excessão do instrumento DPGE. Esse instrumento dispensa classificação de rating público, porém está limitado a 2% do emissor

| Diversificação de Risco | | |
|--|---|---|
| Alocação por Emissor* | Res. CMN 3792 | Plano |
| | Limites | Limites |
| Tesouro Nacional | 100% | 100% |
| Instituição Financeira autorizada pelo BC | 20% | 20% |
| Depósitos em poupança e as coobrigações de responsabilidade da Instituição Financeira | 20% | 20% |
| Tesouro Estadual ou Municipal | 10% | 0% |
| Companhia aberta com registro na CVM | 10% | 10% |
| Organismo Multilateral | 10% | 0% |
| Companhia Securitizadora | 10% | 0% |
| Patrocinador do Plano de Benefícios | 10% | 0% |
| FIDC e FICFIDC | 10% | 2% |
| Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de companhias abertas | 10% | 10% |
| SPE | 10% | 0% |
| FI ou FIC do Segmento de Investimentos Estruturados | 10% | 0% |
| Demais emissores | 5% | 0% |
| Auto-alocação em renda fixa** | - | 5% |
| * Integranes de um mesmo conglomerado econômico ou financeiro, bem como as suas controladas pelos tesouros estaduais ou municipais | | |
| ** Títulos de renda fixa de emissão do próprio gestor ou de empresas coligadas diretamente. | | |
| Concentração por Emissor | | |
| Capital total de uma mesma companhia aberta ou SPE | 25% | 20% |
| Capital votante de uma mesma companhia aberta | 25% | 20% |
| Patrimônio líquido de uma mesma Instituição Financeira | 25% | 20% |
| Patrimônio líquido de um mesmo: | | |
| Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Abertas | 25% | 20% |
| FI do Segmento de Investimentos Estruturados | 25% | 0% |
| FI do Segmento de Investimentos no Exterior | 25% | 5% |
| Fundo de Índice do Exterior admitido à negociação em bolsa de valores do Brasil | 25% | 0% |
| Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fid | 25% | 0% |
| Concentração por Investimento | | |
| Mesma série de títulos ou valores mobiliários | 25% | 20% |
| Mesma classe ou série de cotas de FIDC | 25% | 20% |
| Mesmo empreendimento imobiliário | 25% | 0% |
| Derivativos | | |
| Derivativos - depósito de margem | 15% da posição em TTN, Tít. De IF ou ações do Ibovespa | 15% da posição em TTN, Tít. De IF ou ações do Ibovespa |
| Derivativos - valor total dos prêmios | 5% da posição em TTN, Tít. De IF ou ações do Ibovespa | 5% da posição em TTN, Tít. De IF ou ações do Ibovespa |